

---

**Palestra  
Virtual**

---

*Promovida pelo IRC-  
Espiritismo*

*[http://www.irc-  
espiritismo.org.br](http://www.irc-<br/>espiritismo.org.br)*

***Tema: A Crença em Deus***

***Palestrante: Altivo  
Pamphiro***

**Rio de Janeiro  
02/01/2004**

### Organizadores da palestra:

**Moderador:** "\_Alves\_" (nick: [Moderador])

**"Médium digitador":** "Jaja" (nick: Altivo\_Pamphiro)

### Oração Inicial:

<Rafaielo> Senhor, agradecemos a excelente oportunidade para o engrandecimento de nossas almas, contato com nossos amigos queridos, usuários, operadores e com o palestrante Altivo Pamphiro, que vem em tarefa de divulgação e estudo do Espiritismo.

Abençoa-nos a todos Senhor, através dos Espíritos caridosos que nos acompanham, inspirando-nos os bons sentimentos e pensamentos, para que este encontro se faça proveitoso para todos.

Que possamos nos inspirar nesta oportunidade para nos renovar, seguindo enfim a trilha de nosso irmão Jesus. Assim seja. (t)

### Considerações iniciais do palestrante:

<Altivo\_Pamphiro> Creio que a maioria já me conhece, mas para aqueles que ainda não me conhecem, sou Altivo Pamphiro, presidente do Centro Espírita Léon Denis, do Rio de Janeiro, e médium espírita atuante.

Com relação à crença em Deus, tenho a certeza de que todos nós necessitamos ter um norte, uma forma de nos guiar para o futuro e para o alto.

Einstein dizia que não acreditava nos deuses que eram apresentados pelos católicos, porque era um Deus extremamente parcial e que tinha induzido milhares de homens à morte.

Não acreditava no deus muçulmanos, porque era o Deus do crê ou morre. Não acreditava também no Deus apresentado pelos israelitas e, note-se, que ele era de origem israelita, porque era o Deus dos exércitos, os deuses do oriente, apresentados pelos budistas, confucionistas, porque eram deuses tão divididos e tão humanos, que ele não acreditava que pudesse apresentar alguma coisa de real.

Mas ele, Einstein, observava muito o céu, o movimento dos astros, até mesmo para consolidar os seus estudos sobre matemática, sobre física, etc. E ele, de tanto observar o mundo sideral, vendo tudo andar em absoluta ordem, sem nada contrariar coisa alguma, ele não poderia crer que aquilo tudo fosse obra do acaso.

Para ele, há algum ser que dirige tudo e todas as coisas. Este ser é Deus. (t)

### Perguntas/Respostas:

<Moderador\_> [01] Suzana Aquino (via site) - No livro dos Espíritos é dito que a crença em Deus vem "inscrito" em nossa consciência. Como então explicar que alguns lutem contra esta Verdade absoluta? Deve ser para eles uma tortura (não sei se essa é a palavra certa) total, certo?

<Altivo\_Pamphiro> Sim. Certamente que a idéia de Deus está inscrita em nossa consciência.

Devemos, entretanto, entender que o espírito humano progride. A idéia de Deus está inscrita dentro do homem, mas ela precisa "surgir" na consciência que se eleva dia a dia.

Nos homens que refugaram a idéia de Deus, que creram e depois disseram que não criam mais, nestes acredito que eles se sintam torturados, mas naquele ser que ainda é ignorante, que não teve oportunidade de deixar essa idéia crescer, haverá, cedo ou tarde, uma consciência, mas certamente que a culpabilidade deles, numa hora de avaliação, será menor do que daquele que acreditou e renegou. (t)

<[Moderador]> [02] <Guest3339> **Tenho um filho de seis anos e sinto nele uma dificuldade em falar de Deus, Jesus, orar. Ele já esta na Evangelização do Clarencio, mas eu tambem já tive esta dificuldade e agora não sei como passar isso para ele. Através de livro é o melhor?**

<Altivo\_Pamphiro> O livro consolidará aquilo que você deve apresentar a ele como conquista de seu espírito.

Assim, você deve em todas as ocasiões possíveis dizer que crê em Deus, que Deus está presente nos seus atos de vida, na vida dele, seu filho, e em todas as ocasiões que puder, mostrando a ele, através da literatura, que você não está só na difusão deste conceito.

Todos os momentos de um espírito são observados por espíritos desejosos de fazê-los vencer ou não.

Seu filho pode ter vindo de alguma região, ou vindo reencarnar de grupo espiritual sem características da fé e nesta encarnação atual ele pode estar tendo dúvidas entre o que você informa a ele e o que ele traz dentro de si.

No Centro Espírita Léon Denis nós tivemos um caso muito interessante, para mim, de uma criança que rejeitava o passe, embora ela acreditasse em Jesus (também tinha seis anos).

E um dia, durante um passe nessa criança, Dr. Hermann me falou que a origem dele era de família protestante e que ele teria muita dificuldade de aceitar uma crença baseada no Espiritismo.

Os pais são espíritas, a família é espírita, ele hoje é um rapaz que vai ao Centro Espírita, para acompanhar os pais, porque é um filho obediente, mas continua me dizendo não ter certeza da existência do mundo espiritual e das comunicações mediúnicas, embora os poucos livros que tenha compulsado sejam para eles de uma lógica irretoquível. (t)

<[Moderador]> [02] [complemento] <Guest3339> **Não se poderia dizer que Deus é a soma de todos os bons sentimentos, os bons pensamentos, de todos os seres viventes (independente de serem encarnados ou não). É realmente difícil entender como Deus não ser um efeito de uma causa qualquer.**

<Altivo\_Pamphiro> Não, Deus não pode ser a soma de todos os bons sentimentos.

Isto porque há momentos em que há maldades no mundo. Veem-se homens que falam em nome de Deus, e que são como sombra e luz, possuem maldade e bondade simultaneamente.

Se Deus fosse a soma das bondades, e as maldades? Seriam o "diabo"?

Deus é único e a prova da sua existência e de sua unicidade está no ponto de partida igual para todos os seres.

Observemos a procriação. Ela percorre os mesmos caminhos em todos os seres vivos. Eles se reproduzem após contactos "sexuais".

Por outro lado, vemos que todas as coisas que ocorrem e que não são provocadas pelo homem, têm uma única gênese, mostrando por essa forma que há uma origem única, que é Deus.

Ainda em favor desta tese, podemos ver que a bondade, ela vem "crescendo" através dos milênios.

Se nós acreditássemos que Deus é a soma de todas as bondades, estaríamos dizendo que Deus vem evoluindo, o que nos parece uma absurdidade. (t)

**<[Moderador]> [03] <PVieira\_RJ> Pode-se dizer que o que diferencia o Espírito do princípio espiritual é a crença em Deus?**

<Altivo\_Pamphiro> Sim, de uma certa forma.

O espírito é um ser que já pensa e, por esse fato, ele adquire individualidade e, pelo progresso da individualidade, ele chega à crença em Deus, porque observa, pensa, analisa e crê.

Já o princípio espiritual ainda não tem essa individualidade que dará a ele, um dia, a possibilidade de observar, pensar, analisar e crer. (t)

**<[Moderador]> [04] <AirJohnny> O que você acha da idéia de muitos de que os homens criam deuses para entenderem seus sofrimentos?**

<Altivo\_Pamphiro> Certamente que nós podemos entender as pessoas que criam deuses, ou santos, ou anjos, ou o nome que se dê, que os ajudem a superarem as suas dores.

Isso vem desde a civilização indo-européia, passando pela civilização grega, romana, até os dias atuais.

Em Roma, vindo da civilização indo-européia, havia os chamados deuses-lares, que eram os antepassados.

Se cultuavam a eles, e a eles se pediam proteção, saúde, etc.

Quando o homem passou a ter a idéia de um Deus único, na verdade, ele passou a entender que até mesmo os chamados deuses-lares estavam sujeitos a uma lei que transcendia a tudo e a todas as coisas.

A partir daí ele passou a ter a crença em um Deus único, isso de forma racional, democrática e com vistas à sua própria busca do infinito.

Os homens sempre procurarão a quem os ajude, dê-se o nome que se queira dar. Repito: sejam anjos, santos, espíritos bondosos, etc.

Em Araçatuba, houve um médico bondoso e caridoso (o nome me esqueço agora) que desencarnou, deixando saudades. Um dia, uma mãe com uma filha doente, visitando o cemitério da cidade, viu o túmulo deste médico.

Sentou-se sobre ele e fez uma prece sincera a esse médico desencarnado, pedindo-lhe a cura da filha dela. Foi para casa e no dia seguinte a menina apresentava surpreendentes melhoras. Isso, apesar de já estar sendo medicada, sem resultados, há semanas.

A pobre mãe entendeu que foi o espírito do bondoso médico que atendera o seu apelo e curara a sua filha. Espalhou pela cidade e colocou uma pequena placa de agradecimento sobre o túmulo dele.

Resultado: o túmulo desse médico e pelo chão, por uma parede de uma espécie de capela que existe perto do túmulo, está cheia de placas (ex-votos) de agradecimento ao médico pelas "curas" obtidas.

O médico virou "guia" de uma pequena multidão só por ter atendido a uma prece. (t)

<[Moderador]> [05] <PVieira\_RJ> Seguindo o raciocínio histórico de que a crença em Deus sempre seguiu a própria compreensão de "transcendente" do homem: desde os fenômenos da natureza, passando pela suprelativação dos sentimentos, pelo Deus antropomórfico até o Deus imaterial, poder-se-ia afirmar que ainda hoje, mesmo com o Espiritismo, nossa noção de Deus é muito longe de Sua Realidade?

<Altivo\_Pamphiro> Sim.

Não nos esqueçamos, porém, que todos nós somos seres em evolução. Nossa crença se tornará tão consciente na medida que compreendermos o mecanismo que rege o Universo, tanto quanto hoje nós estamos aprendendo a ver, com o Espiritismo, o mundo espiritual, sua relatividade, sua transcendência; seu objetivo. (t)

<[Moderador]> [06] <vIRCio401> Boa noite, caro Altivo. Qual a visão espírita sobre o conceito de Deus das linhas orientais, sendo o TODO ao invés de uma entidade isolada?

<Altivo\_Pamphiro> As linhas orientais são muito interessantes no aspecto de mostrar como os seres são parcialmente evoluídos.

Quase todos os deuses apresentados, a exceção de Buda, têm paixões muito pessoais, que caracterizam individualidades sem elevação total.

Agora, a doutrina espírita chama esses seres apenas de espíritos, não lhes dá nenhuma características especiais, nem diz que eles sejam superiores, apenas são espíritos que alcançaram determinado patamar que os eleva acima de um encarnado, mas que às vezes mostra, nos casos específicos, que eles estão até abaixo de alguns encarnados.

Espiritismo conclui dizendo que Deus é a inteligência suprema e a causa primeira de todas as coisas.

Assim, visto por essa resposta, a diferença entre Espiritismo e as demais religiões está numa crença extremamente racional, lógica e que se mostra sempre pronta a adaptar-se aos novos conceitos de inteligência que o homem vai descobrindo. (t)

<[Moderador]> [07] <FuLaNu> O que responder aos incrédulos que rebatem a idéia de necessidade da existência de algo que tenha criado tudo (Deus)? Ou seja, se Deus existe, quem criou Deus? A simples resposta de que Deus é eterno não responde nada.

<Altivo\_Pamphiro> Se formos nessa linha de raciocínio, teremos sempre alguém criando alguma coisa.

O que o homem deve entender é que ao ser que nós damos o nome de Deus, é o ser mais "alto" que a nossa mente é capaz de captar.

Assim, a criação da Natureza é obra de um espírito, que é o mais alto que nós já podemos perceber, mas essas mesmas pessoas podem pensar, por exemplo, quem será o ser que conduz nosso sistema solar?

E o que conduz a nossa galáxia?

Será que teremos condições de entender quem são esses espíritos?

Penso, com a doutrina espírita, que Deus é inteligência suprema e a causa primeira de todas as coisas.  
Será a inteligência suprema no sentido que está nos dando noção de que existem formas, as mais variadas, no Universo e que a causa primária de todas as coisas é Ele. (t)

<[Moderador]> [08] <Mei\_na\_Palestra> Senhor Altivo, como poderíamos entender a idéia do criacionismo quando tudo nos leva à crença do evolucionismo?

<Altivo\_Pamphiro> Acredito que nós espíritas somos evolucionistas, e se quisermos dizer que um dia nós fomos criados, também pode-se dizer. Mas a partir do momento que fomos criados, passamos a ser evolucionistas. (t)

<[Moderador]> [09] <PVieira\_RJ> O que exatamente quiseram dizer os Espíritos quando afirmaram em O Livro dos Espíritos que para compreender Deus falta ao homem "um sentido". Que sentido seria esse? Poderia nos explicar melhor?

<Altivo\_Pamphiro> Acredito que o sentido de que os espíritos nos falaram seja a percepção avançada dos sentimentos que envolvem a este ser superior que chamamos Deus.  
Dizemos que Deus é onipotente, onisciente, onipresente, etc. Mas as próprias limitações orgânicas que possuímos nos impedem de entender exatamente o que vem a ser onisciente, onipresente...  
Raciocinamos sobre isso, mas não temos a certeza, não sentimos na pele. Agora, o espírito vai evoluindo e vai percebendo, a custa do seu próprio progresso, a grandiosidade da forma divina.  
Dizem os bondosos guias que entre eles a idéia de Deus é permanente, porque eles vêem tudo o que existe em seu derredor e sabem que não foi criado por eles.  
Assim eles ficam com uma visão da onipresença de Deus e de sua onipotência.  
Outros dizem que pelo fato de verem tantas coisas ocorrerem calculadamente no mundo espiritual, no Universo com um todo, que eles passam a ver a onisciência de Deus.  
André Luiz nos fala em um dos seus livros, de um espírito que era tão evoluído que precisava de 700 anos da vida terrena a serem passados no plano espiritual para que pudessem voltar à nova reencarnação, tal o grau de sua elevação.  
Eles não teriam condições de suportar as vibrações dos homens, dado o seu grau de elevação e a materialidade dos homens. (t)

<[Moderador]> [10] <Mei\_na\_Palestra> Ainda quanto a origem do espírito, poderíamos entender que o conceito de criação seria algo relativo a nossa tomada de consciência, tendo nossa origem mais a ver com uma eterna evolução de reinos inferiores ao atual?

<Altivo\_Pamphiro> Sim, pode se entender assim. (t)

<[Moderador]> [11] <PVieira\_RJ> Allan Kardec no livro "O que é o Espiritismo" nos afirma que a primeira providência para se falar dos fenômenos espíritas é verificar se a pessoa é crente em Deus. Não poderia haver Espiritismo meramente baseado em fatores científicos, sem necessidade de recorrer a essa crença na Divindade? Por que Kardec afirma isso de forma tão categórica?

<Altivo\_Pamphiro> Kardec nos fala na crença no Espiritismo. Já a crença na existência dos espíritos, esta chegará aos homens por força mesmo das coisas. Recomendo a leitura de um livro pequeno, editado pelo CELD, cujo autor Rocco Santoliquido, ilustre pesquisador italiano, muito conhecido na sua época, em que ele comprova a existência dos espíritos, mas, e ele é categórico, que não pensem, de modo algum, que ele tenha qualquer coisa a ver com a crença espírita. (t)

<[Moderador]> [12] <vIRCio401> Por que o Espiritismo se refere a Deus como uma entidade externa ao espírito. Não poderíamos considerar Deus como o coletivo de espíritos e fluídos?

<Altivo\_Pamphiro> Não, continuamos com a crença espírita que Deus é uma entidade única, portanto, pessoal. Esta crença a que você alude encontra um paralelo, mais ou menos parecido, em Oliver Lodge, pesquisador inglês, quando ele afirma que os espíritos, ao morrerem, formavam uma espécie de inteligência em volta da Terra, que por sua vez, formava uma espécie de consciência coletiva, onde os médiuns envontravam as respostas para o que eles perguntavam.

Ele não achava que houvesse um espírito respondendo, mas sim um inconsciente coletivo respondendo àquele médium.

Foi preciso que um seu filho, Raymond, desencarnasse na primeira guerra mundial e desse comunicações de modo que ele não tivesse dúvidas que era o próprio Raymond que lhe respondia.

Creio que a partir daí ele mudou o seu raciocínio. (t)

### **Considerações finais do palestrante:**

<Altivo\_Pamphiro> Amigos, a crença em Deus deve ser algo objetivo e não subjetivo. Precisamos desenvolver dentro de nós a certeza da existência de um ser que conduz a tudo e a todos.

Este ser é Deus. Ele tem suas leis a que estamos submetidos. Todas as vezes que fugimos dessas leis, e temos a liberdade de fazer isso, sofreremos a chamada lei de causa e efeito.

Se não fosse isso, quem teria coragem de estabelecer uma lei que diz que eu estou errado, quando eu maltrato o meu irmão?

A crença em Deus, e a doutrina espírita sintetizou esta crença, colocando em "O Evangelho" os dez mandamentos, como fazendo parte da crença inicial em Deus e no progresso dos homens. (t)

### **Oração Final:**

<\_\_Anjinho\_\_> Amigos, após termos a oportunidade de assistir a uma exposição sobre nosso Pai Celestial, vamos encerrar este momento especial agradecendo a Ele, que é o maior responsável por estarmos aqui, mais uma vez, podendo, ao menos tentar vislumbrar Sua natureza. Que seu filho mais velho entre nós - Jesus, possa amparar cada vez mais este planeta em evolução constante. E que esta instituição virtual, orientada pela equipe espiritual do espírito Caibar Schutel, possa por muitas outras vezes proporcionar aos que nos procuram, momentos como o de hoje, tendo a consciência de que com responsabilidade e amor pela doutrina espírita, esta será cada dia mais conhecida e esclarecida pelo mundo. Que a paz de Jesus perdure em nossos corações. Que assim seja! (t)